BILHETE DO SINDICATO

13 de janeiro de 2022

Nº 697

www.metroviarios.org.br

Uma publicação do SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP

sindicato@metroviarios-sp.org.br /MetroviariosSP /Metroviarios_SP

PR

Metrô: pague o que nos deve! E de forma justa!

Governo estadual e empresa continuam desrespeitando a categoria. Não se manifestam sobre o pagamento da segunda parcela da PR de 2019. A assembleia de 20/1 vai discutir as formas de luta inclusive podendo marcar greve para que o governo do estado e a direção do Metrô paguem o que nos devem

O Metrô deve aos seus trabalhadores e trabalhadoras o pagamento da segunda parcela da PR de 2019. O TST (Tribunal Superior do Trabalho) definiu o prazo máximo de pagamento até 31/1/2022. No entanto, por enquanto prevalece a total intransigência do governo estadual e da empresa, que se recusam a dialogar com o Sindicato.

Mais uma vez, a empresa sinalizou que pretende pagar mais para os altos salários e muito menos para aqueles que realmente fazem o transporte funcionar. É mais uma provocação!

O Sindicato e categoria solicitam que a empresa apresente os valores que pretende pagar. O Sindicato e os metroviários e metroviárias querem uma PR igualitária! Trabalhadores vão utilizar adesivos nos dias 18, 19 e 20 de janeiro.

Chega de enrolação! Que o Metrô cumpra a determinação da Justiça e pague a PR de forma justa! Queremos mais investimentos e menos tarifa!

Assembleia híbrida às 19h

20/1 QUINTA-FEIRA

TRANSMISSÃO E VOTAÇÃO ON-LINE

A primeira parte da assembleia será presencial e on-line. Vá ao Sindicato se puder. Para participar presencialmente será necessária a apresentação de comprovante de vacinação.

Para a ASSEMBLEIA Acesse:
https://assembleia.metroviarios-sp.org.br/
PAUTA: **PR, Steps e Acordo de Jornada.**

PARTICIPE!

SEMPRE NA LUTA

Categoria vai batalhar por Steps e isonomia salarial

Os metroviários não aceitam mais distorções e diferenças salariais. Os trabalhadores vão lutar pelo pagamento dos Steps e pela aplicação do princípio da isonomia salarial que embasa a equiparação salarial

O artigo 5º da Constituição Federal afirma que "todos são iguais perante a lei" e, no 7º proíbe "diferença de salários (...) por motivo de sexo, idade, cor ou estado civil". Já o artigo 460 da CLT não dá margens para dúvidas e estabelece que "o empregado terá direito a perceber salário igual ao daquela que, na mesma empresa, fizer serviço equivalente ou do que for habitualmente pago para serviço semelhante".

Não há razões para que o Metrô mantenha a prática de distorções salariais. Por isso deve restabelecer imediatamente os pagamentos dos Steps e adotar políticas para a adoção definitiva da isonomia salarial na empresa.

O Metrô comete grande injustiça com categoria ao não praticar a isonomia. É notório ter trabalhadores exercendo a mesma função e ganhando muito menos, o que evidencia a discriminação com os funcionários mais novos. Setoriais e assembleia vão debater formas e ações de luta para garantir os direitos dos trabalhadores! Pague o que nos deve!

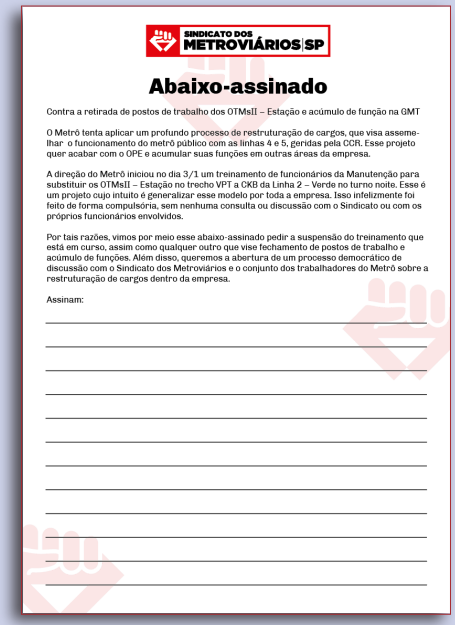
Foto: Paulo Iannone

Sindicato faz abaixo-assinado contra restruturação

Começou a circular na categoria um abaixo-assinado contra as mudanças aplicadas pela empresa que pretendem retirar postos de trabalho e promover acúmulo de funções. No dia 3/1 a empresa deu início a treinamentos de funcionários da Manutenção para substituir os OTMsII – Estação no trecho VPT a CKB da Linha 2 – Verde no turno noite.

Desta maneira querem precarizar as relações laborais e abrir o caminho à privatização.

O Sindicato defende a suspensão imediata dos treinamentos e a abertura de diálogos sobre possíveis mudanças em áreas e locais de trabalho. Assine o abaixo-assinado em defesa dos postos de trabalho e dos direitos.



SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP

Abaixo-assinado

Contra a retirada de postos de trabalho dos OTMsII – Estação e acúmulo de função na GMT

O Metrô tenta aplicar um profundo processo de restruturação de cargos, que visa assemelhar o funcionamento do metrô público com as linhas 4 e 5, geridas pela CCR. Esse projeto quer acabar com o QPE e acumular suas funções em outras áreas da empresa.

A direção do Metrô iniciou no dia 3/1 um treinamento de funcionários da Manutenção para substituir os OTMsII – Estação no trecho VPT a CKB da Linha 2 – Verde no turno noite. Esse é um projeto cujo intuito é generalizar esse modelo por toda a empresa. Isso infelizmente foi feito de forma compulsória, sem nenhuma consulta ou discussão com o Sindicato ou com os próprios funcionários envolvidos.

Por tais razões, vimos por meio esse abaixo-assinado pedir a suspensão do treinamento que está em curso, assim como qualquer outro que vise fechamento de postos de trabalho e acúmulo de funções. Além disso, queremos a abertura de um processo democrático de discussão com o Sindicato dos Metroviários e o conjunto dos trabalhadores do Metrô sobre a restruturação de cargos dentro da empresa.

Assinam:

Uma publicação do SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP

Diretores Responsáveis: *Elaine Damásio e Raimundo Cordeiro.*
Redação e Revisão: *Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP e Paulo Iannone, MTb MTb 66.749-SP.* ***Diagramação:*** *Andocides Bezerra.*
Sede: *Rua Serra do Japi, 31 – Tatuapé - CEP: 03309-000 – São Paulo – SP.* ***Fone:*** *(11) 2095-3600. Fax: 2098-3233.*